

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS:			
NOME DO ÓRGÃO OU DA INSTITUIÇÃO:		CNPJ:	
Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul - APESC		95.438.412/0001-14	
TIPO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:		<input checked="" type="checkbox"/> Sem Fins Lucrativos	
		<input type="checkbox"/> Cooperativa	
		<input type="checkbox"/> Religiosa	
		<input type="checkbox"/> Não se aplica	
ENDEREÇO: Avenida Independência, 2293			
BAIRRO: Universitário	CIDADE: Santa Cruz do Sul	U.F. RS	CEP: 96815-900
E-MAIL: rosanew@unisc.br		TELEFONE: 3717-7316	
CONTA BANCÁRIA (X) Corrente () Poupança	BANCO Banrisul	AGÊNCIA 1134	
Número da conta: 06.200689.0-1			
NOME DO RESPONSÁVEL PELO ÓRGÃO OU PELA INSTITUIÇÃO Carmen Lúcia de Lima Helfer		CPF: 888.954.400-72	
PERÍODO DE MANDATO: 2018-2021	CARTEIRA DE IDENTIDADE 7009753521	CARGO: Presidente	
ENDEREÇO: Avenida Independência, 2293.		CEP: 96815-900	
2 - PROPOSTA DE TRABALHO:			
NOME DO PROJETO:		PRAZO DE EXECUÇÃO	
Uso das tecnologias de informação e comunicação por idosos em Santa Cruz do Sul/RS.		INÍCIO 01/06/2019	TÉRMINO 31/05/2020
PÚBLICO ALVO:			
<p>Farão parte da pesquisa 80 pessoas idosas, caracterizadas por terem mais de 60 anos. 40 participantes serão residentes na cidade de Santa Cruz do Sul, local identificado como meio urbano. E 40, residentes no distrito de Rio Pardinho, considerado meio rural do município de Santa Cruz do Sul. Desses 40 idosos, espera-se que 20 sejam homens e 20 mulheres em cada contexto, para avaliarmos a variável gênero na questão do uso das tecnologias de informação e comunicação. Para a inclusão dos idosos na pesquisa, são utilizados os seguintes critérios: possuir idade igual ou superior a 60 anos; residir na cidade de Santa Cruz do Sul (meio urbano) e no Distrito de Rio Pardinho (meio rural) e querer participar espontaneamente da pesquisa. Os critérios de exclusão são: ter idade inferior a 60 anos, não residir em um dos dois locais escolhidos e não querer participar voluntariamente da pesquisa.</p>			

70 3

OBJETO DE PARCERIA: (o que está se propondo a fazer)

O projeto de pesquisa visa investigar como ocorre a interação de idosos com as tecnologias de informação e comunicação. Com o fato iminente do crescimento da população idosa no país, as pessoas idosas tentam se inserir no âmbito das novas tecnologias, mesmo carecendo da apropriação que as novas gerações possuem ao lidar com as mesmas. Para tanto, será realizada uma pesquisa de método misto - quantitativa e qualitativa - com 80 idosos, 40 do meio urbano, residentes no município de Santa Cruz do Sul e 40 do meio rural, residentes no distrito de Rio Pardinho. Ao final da coleta, os dados dos idosos do meio urbano e rural serão comparados, assim como, a variável gênero. Espera-se que a pesquisa possa contribuir nas reflexões sobre o envelhecimento e a inclusão digital de idosos, podendo subsidiar ações e programas voltados a população que envelhece.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA (devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas)

Pretende-se conhecer como se dá o uso das tecnologias de informação e comunicação (smartphone, tablet, computador, internet, etc) por idosos do meio urbano e rural do município de Santa Cruz do Sul, de modo que se possa pensar na inclusão dessas pessoas no âmbito digital. Também, pretende-se verificar se existem diferenças entre esses dois meios e possíveis dificuldades de acesso.

Objetivo Geral		
Compreender a relação das pessoas idosas com as tecnologias de informação e comunicação nos contextos urbano e rural do município de Santa Cruz do Sul.		
Objetivo Específico	Ação	Resultado esperado
Investigar como ocorre a interação das pessoas idosas do meio urbano e do meio rural com as tecnologias de informação e comunicação.	Aplicação do instrumento de coleta de dados - formulário de entrevista.	Obtenção dos percentuais de: tempo de uso, quais os aparelhos tecnológicos e quais as ferramentas de comunicação da internet utilizam os idosos do meio urbano e rural.
Analisar os significados atribuídos às tecnologias de informação e comunicação por pessoas idosas dos meios urbano e rural.	Gravação das respostas das perguntas abertas do formulário.	Obtenção de dados qualitativos que remetem às ideias e significados que os idosos dos meios urbano e rural atribuem à utilização e à interação com as tecnologias de informação e comunicação.
Verificar se existem diferenças nas formas de se relacionar com as tecnologias de informação e comunicação nos diferentes contextos.	Comparar, através da análise dos dados quantitativos e qualitativos dos idosos no meio urbano e rural.	Dados que demonstram a inclusão ou exclusão digital dos idosos e a comparação entre os dois meios estudados.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) atravessam cada vez mais a vida cotidiana das pessoas em todas as faixas etárias. Por sua vez, as pessoas idosas também tentam se inserir na tecnologia já que, na contemporaneidade, há uma imposição do uso das mídias digitais a tal ponto que uma pessoa pode se sentir isolada e com baixa auto-estima se não faz parte de alguma rede social (KHANG, KIM E KIM, 2013;

HARTMAN, JUNG, & VORDERER, 2012; TOKUNAGA, 2012).

Por outro lado, o envelhecimento populacional se caracteriza como um fenômeno mundial, que influencia o meio social, político e econômico (MATOS, 2012). No Brasil, são notáveis as mudanças no índice populacional, uma vez que houve um aumento considerável da população idosa e consequente diminuição da taxa de natalidade. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Características dos Moradores e Domicílios (2017) indicam que a população de idosos do Brasil já superou os 30 milhões de pessoas em 2017. O Estado do Rio Grande do Sul também apresenta essa característica, podendo chegar no ano de 2025 a um número de 11 milhões de habitantes, onde, em 2050 estima-se que esse número terá uma redução para 9,7 milhões de pessoas. “O Rio Grande do Sul deverá ser um dos primeiros estados brasileiros a atingir a taxa de crescimento negativa, iniciando um processo gradual de estabilização e redução de sua população”. (FUTURO RS, 2016, p.46).

Paralelo ao fenômeno do envelhecimento populacional é possível perceber, principalmente a partir da década de 1990, o avanço das TICs que se tornaram cada vez mais presentes e imprescindíveis no cotidiano seja para uso no trabalho, estudo ou para fins de lazer e entretenimento (GANDRA, 2012). Essa expansão também interfere no modo como a sociedade contemporânea se relaciona com a informação, agora difundida de forma intensa e rápida graças à mediação do uso das tecnologias. (SILVEIRA, et al., 2011).

Neste contexto, as novas tecnologias de informação e comunicação, em especial a internet fazem com que a pessoa idosa seja, de certa forma, obrigada a lidar e aprender como manuseá-las a fim de se sentir inserida na sociedade, acompanhando a evolução do meio social. (REIS, 2012). As pessoas idosas, em sua juventude, possuíam uma trajetória mais ativa nas questões sociais que os rodeavam, porém, essa realidade não se perpetuou para os dias atuais em relação à tecnologia. (FALEIROS, 2007). Como a incorporação dos novos recursos provocam mudanças nas relações entre as pessoas, na busca por informações e pelo conhecimento e, além do mais, interfere na subjetividade dos indivíduos, os idosos ficaram “atrasados” em relação à aquisição dessas habilidades devido a rapidez com que elas ocorreram. (KACHAR, 2010).

Faz-se necessário considerar nesta discussão o impacto que as mídias digitais representam no cotidiano dos idosos. Segundo Kachar (2001), esta ampla disponibilidade de acesso da Internet no nosso cotidiano ocasionou uma ruptura em relação às gerações anteriores modificando a noção tradicional de espaço e tempo, a forma de pensamento das pessoas e o modo de se relacionarem. Esta ruptura se potencializa ao conectarmos a questão do acesso à internet à realidade dos idosos contemporâneos quando consideramos os diferentes contextos econômico-socioambientais e culturais pelo qual passaram.

Acredita-se que essa pesquisa se torna relevante à medida que procura suscitar questões a respeito da inclusão digital dos idosos e de sua percepção a respeito do uso das tecnologias, já que se impõe socialmente a necessidade deste uso. Torna-se interessante também analisar alguns aspectos comparativos entre o campo e a cidade e a variável gênero, para verificar se há diferenças de acesso entre esses diferentes grupos.

A pesquisa está vinculada ao Mestrado Profissional em Psicologia da UNISC e inserida na linha de pesquisa “Práticas Sociais, Organizações e Cultura” voltada ao desenvolvimento de ferramentas, tecnologias e intervenções nos mais diversos contextos culturais. Desse modo, pretende-se oportunizar que a temática a ser desenvolvida nesse estudo suscite outros estudos que visem a inserção dos idosos no contexto das TICs.

Ao reconhecer a singularidade do processo de envelhecimento, bem como, a possibilidade de usar a tecnologia para “unir as pessoas e contribuir, dessa forma, para a redução da marginalização, da solidão e da separação entre as idades” (ONU, 2003, p. 42), entende-se que é extremamente necessário investigar mais a fundo a forma de uso, os sentidos e as percepções dos idosos em relação ao uso das TICs como uma possibilidade de expansão das capacidades das pessoas idosas. (SEN, 2000). A necessidade dessa investigação se traduz na possibilidade de conhecer como os idosos têm feito uso das TICs, para desmistificar ou não uma possível “exclusão digital” dessa faixa etária (BELLINI, GIEBELEN & CASALI, 2010), da mesma maneira que compreender suas percepções a respeito desse uso. Torna-se interessante também pesquisar, ainda que com um pequeno número de idosos, alguns aspectos comparativos entre o campo e a cidade e a variável

gênero, para verificar se há diferenças de acesso entre esses diferentes grupos. Espera-se que essa pesquisa contribua com reflexões e estimule a realização de outros estudos que, diante do crescente envelhecimento populacional, oportunize aos idosos a possibilidade da “inclusão digital” e, não obstante, uma adaptação das TICs as necessidades dessas pessoas.

3 - OBJETIVOS:

Objetivo Geral: Compreender a relação das pessoas idosas com as tecnologias de informação e comunicação nos contextos urbano e rural do município de Santa Cruz do Sul.

Objetivos Específicos:

1. Investigar como ocorre a interação das pessoas idosas do meio urbano e do meio rural com as tecnologias de informação e comunicação.
2. Analisar os significados atribuídos às tecnologias de informação e comunicação por pessoas idosas dos meios urbano e rural.
3. Verificar se existem diferenças nas formas de se relacionar com as tecnologias de informação e comunicação nos diferentes contextos.
4. Comparar a forma de interação das pessoas idosas do gênero feminino e do gênero masculino com as tecnologias de informação e comunicação.

4 - METODOLOGIA:

4.1 – FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Desenho da Pesquisa: Trata-se de uma pesquisa de método misto, com vistas a obtenção de dados quantitativos e qualitativos. Em sua parte quantitativa, é descritiva e em sua parte qualitativa é exploratória.

2. Instrumento: O instrumento de coleta de dados é um formulário de entrevista estruturado (em anexo), dividido em três partes e que será aplicado pela equipe de pesquisa, devidamente treinada. A primeira parte consta de 16 questões objetivas referentes às informações socioeconômicas dos participantes, dentre elas: idade, sexo, raça, renda, escolaridade, estado civil, local de nascimento, número de filhos, com quem reside e ocupação (atual). A segunda parte consta de quatro grandes questões subdivididas em: tempo de uso dos equipamentos de comunicação; grau de confiabilidade e conhecimento dos equipamentos de informação e comunicação; grau de confiabilidade e conhecimento das ferramentas das tecnologias de informação e comunicação. Essas perguntas detalham os tipos de equipamentos e ferramentas de tecnologia de informação e estão dispostas em escala do tipo Likert, em que o participante escolhe uma resposta dentro de uma escala pré-determinada. Os dados obtidos da primeira e segunda parte do formulário possibilitam delinear, objetivamente, a caracterização da população estudada e a maneira como os idosos participantes utilizam tais instrumentos. A terceira parte consiste em três perguntas da parte qualitativa e exploratória da pesquisa, que visam entender de forma subjetiva que ideias e significados os idosos atribuem à utilização e à sua interação com as tecnologias de informação e comunicação. As respostas a essas questões serão gravadas, com a anuência do participante e posteriormente transcritas para análise.

3. Participantes: Farão parte da pesquisa 80 pessoas idosas, caracterizadas por terem mais de 60 anos. 40 participantes serão residentes na cidade de Santa Cruz do Sul, local identificado como meio urbano. E 40, residentes no distrito de Rio Pardinho, considerado meio rural do município de Santa Cruz do Sul. Desses 40 idosos, espera-se que 20 sejam homens e 20 mulheres em cada contexto, para avaliarmos a variável gênero na questão do uso das TICs. Para a inclusão dos idosos na pesquisa, são utilizados os seguintes critérios: possuir idade igual ou superior a 60 anos; residir na cidade de Santa Cruz do Sul (meio urbano) e no distrito de Rio Pardinho (meio rural) e querer participar espontaneamente da pesquisa. Os critérios de exclusão são: ter idade inferior a 60 anos, não residir em um dos dois locais escolhidos e não querer participar voluntariamente da pesquisa. Como trata-se de um método misto, com vistas a obter dados quantitativos e qualitativos, o estudo não prioriza a obrigatoriedade da amostra ser representativa da população. Por outro lado, existe a preocupação que se tenha o mesmo número de participantes tanto no meio urbano como no meio rural e ainda o mesmo número de homens e mulheres, para fins de

comparação dos resultados em relação ao tempo e à forma de uso nos dois contextos e entre os diferentes gêneros.

3. Procedimentos para Coleta de Dados: Os participantes do projeto serão encontrados através de grupos voltados à população idosa tanto no meio urbano como no meio rural. Os idosos do meio urbano, serão contatados através de uma Estratégia de Saúde da Família ou do ambulatório do idoso no município de Santa Cruz do Sul. Os residentes do distrito rural de Rio Pardo serão contatados através da Estratégia de Saúde da Família da localidade. Nos dois contextos já foram realizadas pesquisas anteriores pelo grupo de pesquisa Envelhecimento e Cidadania, que conhece a realidade dos serviços e a disponibilidade para acesso e realização da pesquisa. Para que seja possível a concretização da coleta de dados, serão solicitadas autorizações da Secretaria de Saúde de Santa Cruz do Sul para contatar os idosos das Estratégias de Saúde da Família e do Ambulatório do Idoso. Os idosos serão convidados a responderem o instrumento, com auxílio da equipe de pesquisa devidamente treinada. Estima-se que o tempo de duração da coleta não leve mais que uma hora com cada participante. O formulário de entrevista será aplicado em data a ser combinada com as instituições, tanto do meio urbano como do meio rural, e de acordo com a ocorrência dos encontros dos idosos nas mesmas.

4. Procedimento para Análise de Dados: As informações do formulário de entrevista que resultarão em dados quantitativos, referentes as questões objetivas – variáveis sócio demográficas e questões sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação - serão organizadas em um banco de dados, criado no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) for Windows 17.0. Os mesmos serão analisados por meio de estatística descritiva (frequência e percentual) e apresentados em forma de tabelas e na linguagem descritiva. As respostas das perguntas abertas serão gravadas com o consentimento do participante. As informações obtidas por meio da gravação serão transcritas, com o intuito de transformá-las em texto. Os dados transformados em texto serão inseridos programa NVivo, software que suporta métodos qualitativos e que torna possível categorizar as informações através da frequência de palavras e quantificar os resultados das análises qualitativas na forma de frequência estatística simples. Além disso, o texto que contém as respostas das perguntas abertas passará por uma análise manual, de acordo com a Análise de Conteúdo de Bardin (2004). Esse método de análise propõe que, após a leitura atenta do texto transcrito das entrevistas, ele seja transformado em unidades de registros, ou seja, as informações são segmentadas e posteriormente agrupadas por semelhança temática. Por fim, as informações agrupadas são categorizadas e interpretadas à luz da teoria atual e pertinente sobre as duas temáticas estudadas: o envelhecimento e o uso de tecnologias de informação. Está prevista, ao final da realização da pesquisa, uma devolução dos resultados aos participantes, a ser combinada nos locais onde foi realizada a coleta de dados.

5. Procedimentos Éticos: Os participantes não serão identificados em nenhuma das fases da pesquisa, que possui caráter de participação voluntária e poderá ser interrompida a qualquer momento. O instrumento somente será realizado após a explicação e entendimento claro do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo segue as normas estabelecidas na Resolução CNS 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). A pesquisa envolve riscos mínimos, como possível constrangimento ao responder questões sobre os equipamentos e ferramentas de comunicação que os idosos possam desconhecer. Contudo, será explicado aos mesmos que a intenção do estudo é justamente verificar se existe ou não o acesso dos idosos às TICs. Desse modo, qualquer informação que o idoso puder nos oferecer é válida, mesmo que desconheça a forma de utilização de alguma tecnologia mencionada. No que se refere aos benefícios, a questão social do envelhecimento e sua relação com o uso das TICs é um tema atual e instigante, diante do fato do crescente envelhecimento populacional. O estudo desses temas pode contribuir para a inserção da pessoa idosa na aprendizagem do manejo e interação com as tecnologias atuais. Além disso, pretende-se deixar claro aos participantes que não haverá compensação financeira em razão da participação da pesquisa.

5.1 - DESCRIÇÃO DAS METAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS

Meta: Escrever um artigo sobre os resultados quantitativos da pesquisa. Comprovação: aceite do artigo em um periódico qualis A2.

Meta: Escrever um artigo sobre os resultados qualitativos da pesquisa. Comprovação: aceite em um periódico qualis B1.

Meta: Apresentar os resultados da pesquisa em um evento da UNISC. Comprovação: certificado de apresentação do trabalho.

Meta: Apresentar os resultados da pesquisa em um evento científico fora da UNISC. Comprovação: certificado de apresentação e resumo em anais do evento em que o trabalho for apresentado.

Meta: Devolução de dados da pesquisa aos idosos participantes e para as Estratégias de Saúde da Família onde foram contatados. Comprovação: combinação de local e horário para apresentação dos resultados.

5.2 - RESULTADOS ESPERADOS

- Quanto aos dados da pesquisa, no final do primeiro ano pretende-se obter os dados a respeito do uso das tecnologias de informação e comunicação dos idosos do meio urbano. No início do segundo ano, pretende-se obter os dados dos idosos do meio rural. Ao final do segundo ano, pretende-se finalizar a pesquisa e iniciar a publicação de seus resultados, pois espera-se que nesse momento, os dados já tenham sido coletados e analisados.

- Quanto à pesquisa: promover reflexões e discussões sobre a inclusão digital de pessoas idosas no campo da Psicologia.

- Estimular o aprofundamento teórico na área da Gerontologia do Mestrado Profissional em Psicologia PPGPSI/UNISC, possibilitando a construção de pesquisas na área.

- Divulgação dos resultados da pesquisa através de publicações científicas e apresentações de trabalhos em eventos científicos.

- Oportunizar o estudo do uso das tecnologias de informação e comunicação por idosos no Grupo de Estudos Envelhecimento e Cidadania (GEPEC/UNISC).

5.3 - PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

Meta: Escrever um artigo sobre os resultados quantitativos da pesquisa. Comprovação: aceite do artigo em um periódico qualis A2.

Meta: Escrever um artigo sobre os resultados qualitativos da pesquisa. Comprovação: aceite em um periódico qualis B1.

Meta: Apresentar os resultados da pesquisa em um evento da UNISC. Comprovação: certificado de apresentação do trabalho.

Meta: Apresentar os resultados da pesquisa em um evento científico fora da UNISC. Comprovação: certificado de apresentação e resumo em anais do evento em que o trabalho for apresentado.

Meta: devolução de dados da pesquisa aos idosos participantes e para as Estratégias de Saúde da Família onde foram contatados. Comprovação: combinação de local e horário para apresentação dos resultados.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

META	ETAPA/ FASE	ESPECIFICA ÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDAD E	QUANTI DADE	INÍCIO	TÉRMINO
Compreender a relação das pessoas idosas com as tecnologias de informação e	Compreender a relação das pessoas idosas com as tecnologias de informação e comunicação nos contextos		Un	01	01/06/19	31/05/20

Handwritten signature or initials.

comunicação nos contextos urbano e rural do município de Santa Cruz do Sul.	urbano e rural do município de Santa Cruz do Sul.					
---	---	--	--	--	--	--

7 - PREVISÃO DA RECEITA E DESPESA

RECEITA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE			
CONCEDENTE	17.435,80		17.435,80
TOTAL GERAL	17.435,80		17.435,80
DESPESA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE			
CONCEDENTE			
TOTAL GERAL			17.435,80

8 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

8.1 - CONCEDENTE

META	1º MÊS	2º	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
Compreender a relação das pessoas idosas com as tecnologias de informação e comunicação nos contextos urbano e rural do município de Santa Cruz do Sul.	17.435,00					
META	7º MÊS	8º	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS

8.2 - PROPONENTE - ORGANIZAÇÃO PARCEIRA (CONTRAPARTIDA)

META	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
-						
META	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
-						

9 - DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Handwritten signature or initials.

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Material de Consumo -0,00	
Serviços de Terceiros – Pessoa Física – 0,00	
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (locação de carro, banners e reprografias p/b e coloridas - 4.155,00	
Equipe Encarregada pela execução (contratação de estagiário por 11 meses/20 horas p/semana) R\$ 3.780,80	
Equipamentos e Materiais Permanentes (aquisição de notebook e computador desktop) R\$ 9.500,00	
TOTAL	17.435,80

10 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

A PRESTAÇÃO DE CONTAS deverá ser encaminhada até 90 dias a partir do término da vigência da parceria, no caso de parcela única.

A PRESTAÇÃO DE CONTAS deverá ser encaminhada até o dia 15 do mês subsequente ao recebimento, no caso de parcela mensal.

Após a apresentação da prestação de contas, constatada irregularidade ou omissão, será concedido prazo para a entidade sanar irregularidades ou cumprir a obrigação, sem prejuízo das demais medidas administrativas.


11 – DECLARAÇÃO (ESTE ITEM NÃO SE APLICA PARA ORGÃOS GOVERNAMENTAIS)

Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, declaro, para fins de comprovação junto ao MUNICÍPIO, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Santa Cruz do Sul, 12 de abril de 2019.

Local e Data


Carmem Lúcia de Lima Helfer,
Presidente da Apesc.

3